

**DADOS PRELIMINARES AO MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA FOLHA PORTO VELHO (SC. 20-V-B-V),
RONDÔNIA**

Carlos Eduardo Santos de Oliveira¹

¹ CPRM - CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

RESUMO: A região de estudo abrange parte dos municípios de Porto Velho e Candeias do Jamari. E possui uma área de aproximadamente 3.025 km², limitada a NNW pelo rio Madeira e cortado na sua porção central pelo rio Candeias. Este trabalho apresenta novos dados geológicos referente ao mapeamento na escala de 1:100.000 desta região, reunidos em um SIG juntamente com estudos de imagens de satélite. O embasamento cristalino da região é constituído por gnaisses migmatitos gerados há cerca de 1,75 Ga e metamorfisados há aproximadamente 1,35 Ga. Ocorrem também rochas relacionadas ao magmatismo das suítes intrusivas Serra da Providência (SISP) e Santo Antonio (SISA). A S.I.S.P. é uma suíte de granitos rapakivi, representada por rochas sienograníticas a monzograníticas, que intrudem nas rochas do embasamento, contendo xenólitos de rochas gnáissicas relacionadas ao Complexo Jamari. Na S.I.S.A. são observados biotita monzogranito, sienogranito com esparsas texturas rapakivi e anti-rapakivi, quartzo monzonito e na maioria das fácies observadas têm a biotita como mafico. Diques pegmatíticos e aplíticos são outros litotipos associados à suíte. O Cenozóico compreende formações sedimentares e coberturas associadas ao intemperismo. Neste cenário se destaca a Formação Rio Madeira, que sob essa denominação são englobados os depósitos fluviais, originados pelo rio homônimo que se distribuem, preferencialmente, em ambas as margens do referido rio, originando terraços do tipo barras de canal longitudinal e transversal, barra em pontal, depósitos de diques marginais e esporadicamente, planícies laterais de inundação. Coberturas associadas ao perfil laterítico são observadas por quase toda a totalidade da área de pesquisa, ocorrendo alteração em todos os litotipos aflorantes, permitindo a diferenciação de seus horizontes distintos. A cobertura laterítica coluvial ocorre principalmente na porção sudeste da área, associada à morrotes residuais e constituídos por depósitos coluvionares que são facilmente observados em mapa topográfico, desde da cota 80m até a cota 120m. A crosta laterítica é subordinada ao topo de perfis de alteração, zona de concentração de óxidos de ferro com material cascalhoso, bastante utilizado para a construção de bases de pavimentação. A zona mosqueada está associada à topografia arrasada ocorrendo muitas vezes em conjunto da crosta laterítica, onde ocorre segregação de ferro. Também são observados perfis de alteração desenvolvidos em sedimentos da Formação Rio Madeira. Outra expressiva formação diz respeito aos sedimentos aluvionares de drenagens de menor ordem, que são observados na calha dos rios Candeias e Jamari. São observados depósitos de barras de canal e de meandro, depósitos de transbordamento em planície de inundação. Os dados deste mapeamento permitiram refinar contatos e definir novas áreas anteriormente mapeadas como formações indiferenciadas, grande parte desta formação são regolitos, onde são diferenciados os horizontes do perfil laterítico. Com auxílio do radar S.R.T.M. foi possível identificar e estabelecer limites entre as unidades da Formação Rio Madeira, melhorado a visualização de ambientes antigos de sedimentação não observados em fotografias aéreas. Ainda assim, foi estabelecida nova relação de contato das demais unidades litológicas com as rochas das suítes intrusivas da Serra da Providência e Santo Antônio.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO; FORMAÇÃO RIO MADEIRA.